



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

Concurso Público para Provedimento de Cargo de
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Edital 86/2019, de 30 de maio de 2019

Área: LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO:

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta azul ou preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente**, documento de identificação, caneta de material transparente com tinta azul ou preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões.
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão-Resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

Este Caderno de Questões é formado por 60 questões:

Disciplina	Quantidade	Peso
Legislação	20	1
Conhecimentos Específicos	40	2

NOME DO CANDIDATO:

LEGISLAÇÃO

01. Lucas, professor EBTT, estável, tornou-se réu em processo administrativo disciplinar instaurado para apurar insubordinação grave cometida no exercício das suas atribuições. A comissão instaurada para a condução do processo foi formada por dois servidores técnico-administrativos em educação e um professor substituto EBTT. O indiciado foi regularmente citado, através de mandado expedido pelo presidente da comissão, contudo não se manifestou no prazo legal, correndo o processo à revelia. Ao final do trâmite, a autoridade julgadora decidiu pela demissão de Lucas. Sobre esse procedimento, é **correto** afirmar que Lucas

- por ser revel, não teve direito a um defensor dativo, uma vez que a citação ocorreu regularmente e não por edital.
- não poderá retornar ao serviço público federal dentro do prazo de 5 anos, uma vez que foi condenado por falta grave.
- não poderá pedir a revisão do processo, administrativa ou judicialmente, uma vez que ocorreu coisa julgada administrativa.
- poderá requerer revisão do processo, sob a alegação de que se sentiu injustiçado em razão da desproporcionalidade da medida adotada.
- poderá pedir judicialmente a nulidade do processo disciplinar, uma vez que a comissão foi constituída em desacordo com os requisitos dispostos na lei nº 8.112/90.

02. Sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia disposta na lei nº 11.892/08, é **correto** afirmar que

- o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes são órgãos superiores da administração, dotados de caráter consultivo e deliberativo, presididos pelo Reitor.
- os campi são dirigidos por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor para mandato de 2 anos, permitida uma recondução, após consulta à comunidade do respectivo campus.

- os Institutos Federais possuem estrutura multicampi, com orçamento anual identificado por campus e Reitoria, exceto para pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- o Conselho Superior é composto apenas por docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e egressos da instituição, assegurando-se a representação paritária dos segmentos.
- a Reitoria é um órgão executivo, composta por um Reitor e seis Pró-Reitores, estes últimos nomeados entre ocupantes de cargos efetivos da carreira de magistério ou de cargos técnico-administrativos.

03. Pela lei nº 8.112/90, são formas de provimento de cargo público, **exceto**:

- readaptação.
- aproveitamento.
- nomeação.
- transferência.
- promoção.

04. Sobre o disposto na lei nº 8.112/90, **não é correto** afirmar que

- a readaptação é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
- o concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

05. A lei nº 11.892/08 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles o Instituto Federal do Piauí, a partir da transformação da(o)

- a) Escola Técnica Federal do Piauí.
- b) Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí.
- c) Fundação Tecnológica de Educação do Piauí.
- d) Empresa Pública Tecnológica do Estado do Piauí.
- e) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Piauí.

06. Assinale a alternativa que **apresenta** um objetivo dos Institutos Federais previsto na lei nº 11.892/08.

- a) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- b) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- c) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- d) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- e) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

07. Segundo a lei nº 11.892/08, o patrimônio de cada um dos novos Institutos Federais será constituído, **salvo**:

- a) pelas doações ou legados que receber.
- b) por incorporações que resultem de serviços por ele realizado.
- c) pelos bens e direitos que vier a adquirir.
- d) pelo produto das alienações de seus bens, feita por ordem do seu respectivo reitor.

e) pelos bens e direitos que compõem o patrimônio de cada uma das instituições que o integram, os quais ficam automaticamente transferidos, sem reservas ou condições, ao novo ente.

08. Assinale a alternativa que **não apresenta** um princípio norteador do Instituto Federal do Piauí, segundo seu estatuto.

- a) Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas.
- b) Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão.
- c) Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.
- d) Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.
- e) Desenvolvimento de uma educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

09. De acordo com a Constituição Federal de 1988, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **salvo**:

- a) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos aos alunos da rede pública, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso de provas e títulos.
- b) piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.
- c) gratuidade do ensino público em estabelecimentos particulares.
- d) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- e) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

10. A respeito da Educação, nos termos da Constituição Federal de 1988, a lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a

I – formação para o trabalho.

II - promoção humanística, científica e tecnológica do País.

III - erradicação do analfabetismo.

IV - progressiva universalização do ensino médio gratuito.

Está(ão) **correto(s)** o(s) item(ns):

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e IV.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) Apenas I, II e III.

11. Sobre os campi e suas comunidades acadêmicas, conforme o estatuto do IFPI, julgue os itens abaixo.

I - Cada campus terá um Conselho Diretor, com caráter deliberativo, presidido pelo Diretor-geral.

II - O corpo discente é formado pelos alunos matriculados nos diversos cursos e programas oferecidos pela instituição.

III - A comunidade acadêmica é composta pelos docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e seus responsáveis.

IV - Os campi poderão ofertar apenas cursos de educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação.

Está(ão) **correto(s)**:

- a) Apenas o item II.
- b) Apenas o item III.
- c) Apenas os itens I e II.
- d) Apenas os itens II, III e IV.
- e) Todos os itens estão corretos.

12. A lei nº 9.394/1996, em seu art. 9º, trata das incumbências da União. Sobre tais incumbências, julgue as afirmativas abaixo.

Cabe à União:

I - em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, elaborar o Plano Nacional de Educação e estabelecer competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum;

II – exercer sua função redistributiva e supletiva, prestando assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória;

III - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação;

IV - baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação e assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre esse nível de ensino;

V - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória.

Está **correto** somente o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) II, IV e V
- c) I, II e IV
- d) III, IV e V
- e) I, III e V

13. Um dos objetivos dos Institutos Federais, dispostos na lei nº 11.892/2008, art. 7º, é o de ministrar, entre outros cursos, o de ensino superior. Sobre estes objetivos, assinale a alternativa **correta** com base na referida lei.

a) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

b) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas áreas de ciências e matemática e de professores para a educação profissional.

c) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática.

d) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia, cursos de bacharelado e engenharia, bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, com vistas à formação de professores para a educação básica e para geração e inovação tecnológica.

e) Os Institutos Federais objetivam ofertar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.

14. O decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe em seu § 1º que

“A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma”

I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

II - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso articulado à habilitação profissional técnica de nível médio e superior, na mesma instituição de ensino.

III - concomitante, oferecida a quem já tenha concluído o ensino fundamental e esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrícula única para cada aluno.

IV - concomitante, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso.

Está **correto** somente o que se afirma em:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e IV
- d) III e IV
- e) II e IV

15. A Resolução nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, aponta, em seu art. 5º, os princípios específicos que, junto aos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, orientam as formas de organização e oferta do Ensino Médio. Entre esses princípios estão, **exceto**:

- a) diversificação da oferta, de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a integração dos saberes com o contexto físico, cognitivo e socioemocional;
- b) projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;
- c) indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- d) respeito aos direitos humanos como direito universal e compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção, das formas de trabalho e das culturas;
- e) pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos.

16. A Resolução nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio traz, em seu art. 6º, a definição dos termos utilizados no referido documento para fins de maior clareza. Com base nesse artigo, preencha as lacunas abaixo com os termos definidos.

_____ referem-se à mobilização de conhecimentos, atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. _____ são conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados. _____ possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o

prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade; enquanto _____ são elementos com carga horária pré-definida, formadas pelo conjunto de estratégias, podendo ser organizadas em áreas de conhecimento, disciplinas, módulos, projetos, entre outras formas de oferta. Já _____ corresponde à articulação dos saberes, contextualizando os conteúdos a cada situação, escola, município, estado, cultura, valores, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

Assinale a alternativa que traz os termos que preenchem as lacunas na ordem **correta**.

- a) Diversificação. Competências. Itinerários formativos. Habilidades. Unidades curriculares.
- b) Habilidades. Diversificação. Unidades curriculares. Itinerários formativos. Competências.
- c) Unidades curriculares. Itinerários formativos. Diversificação. Competências. Habilidades.
- d) Itinerários formativos. Habilidades. Competências. Diversificação. Unidades curriculares.
- e) Competências. Habilidades. Itinerários formativos. Unidades curriculares. Diversificação.

17. O decreto nº 5.154/2004, no seu art. 4º, regulamenta os termos dispostos no parágrafo 2º do art. 36, no art. 40 e no parágrafo único do art. 41 da lei nº 9.394/96. O referido decreto afirma que a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, **observado(a)(s)**

- a) as normas suplementares dos respectivos sistemas de ensino.
- b) as exigências de cada sistema de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.
- c) a qualificação profissional, inclusive formação continuada de trabalhadores.
- d) os objetivos contidos nas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- e) a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio que será integrada e oferecida a quem já tenha concluído o ensino médio.

18. Os Institutos Federais, de acordo com a lei nº 11.892/2008, são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, nos termos desta lei. Segundo o que dispõe o referido diploma legal, assinale a alternativa **incorreta** sobre os Institutos Federais.

- a) Os Institutos Federais são equiparados às Universidades Federais no que dispõe a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.
- b) Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos nos limites de sua área de atuação territorial mediante autorização do Conselho Federal.
- c) Os Institutos Federais terão autonomia para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos mediante autorização do Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.
- d) Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais) possuem natureza jurídica de autarquia, sendo detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- e) As escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais são estabelecimentos de ensino pertencentes à estrutura organizacional das Universidades Federais, dedicando-se, precipuamente, à oferta de formação profissional técnica de nível médio, em suas respectivas áreas de atuação.

19. O ensino médio, conforme a lei nº 9394/1996, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I – revisão dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Está **correto** o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e IV, apenas.

20. Segundo as diretrizes curriculares nacionais do ensino médio e da educação profissional de nível técnico e tecnológico em vigor, a proposta pedagógica das unidades escolares que ofertam o ensino médio, segundo a Resolução nº 3/2018, deve considerar

- a) articulação entre teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais.
- b) atividades integradoras artístico-culturais, tecnológicas e de iniciação científica, vinculadas ao meio ambiente e à prática empreendedora.
- c) estudo e desenvolvimento de atividades socioambientais, conduzindo a educação ética como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.
- d) valorização da leitura e da produção escrita em todos os campos do saber.
- e) problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito afetivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de nºs 21 a 28.

Se eu quiser falar com Deus

Gilberto Gil

01. Se eu quiser falar com Deus,
02. Tenho que ficar a sós,
03. Tenho que apagar a luz,
04. Tenho que calar a voz,
05. Tenho que encontrar a paz,
06. Tenho que folgar os nós
07. Dos sapatos,
08. Da gravata,
09. Dos desejos,
10. Dos receios,
11. Tenho que esquecer a data,
12. Tenho que perder a conta,
13. Tenho que ter mãos vazias,
14. Ter a alma e o corpo nus.
15. Se eu quiser falar com Deus,
16. Tenho que aceitar a dor,
17. Tenho que comer o pão
18. Que o diabo amassou,
19. Tenho que virar um cão,
20. Tenho que lamber o chão
21. Dos palácios,
22. Dos castelos suntuosos,
23. Do meu sonho.
24. Tenho que me ver tristonho,
25. Tenho que me achar medonho,
26. E, apesar do mal tamanho,
27. Alegrar meu coração.
28. Se eu quiser falar com Deus,
29. Tenho que me aventurar,
30. Tenho que subir aos céus
31. Sem cordas pra segurar,
32. Tenho que dizer adeus,
33. Dar as costas, caminhar
34. Decidido pela estrada
35. Que, ao findar,
36. Vai dar em nada
37. Do que eu pensava encontrar.

21. Analisando o texto, pode-se **inferir** que

- a) apresenta, mascaradamente, um cunho religioso, mas a mensagem principal é mostrar o lado profano do artista, perceptível claramente, quando o autor diz que vai virar um cão e comer o pão que o diabo amassou.
- b) mais que religiosa, o texto apresenta uma mensagem filosófica em relação a Deus.
- c) apresenta uma caracterização profundamente altruísta, principalmente quando o eu-lírico diz que tem que aceitar a dor.
- d) o autor mostra que, para encontrar Deus, não se precisa de paz, solidão ou silêncio, basta orar.
- e) embora seja visível o aspecto filosófico em relação a Deus, o que prevalece no texto é a figura de um eu-lírico pecador que suplica, o tempo todo, pelo perdão.

22. Segundo o entendimento que se faz do texto, na busca por Deus, não há espaço para insegurança ou medo. É preciso se jogar em Seus braços e confiar nEle. Esse entendimento é mais bem expresso na passagem:

- a) Tenho que ficar a sós (v. 2).
- b) Tenho que ter mãos vazias (v. 13).
- c) Tenho que lamber o chão / Dos palácios (v. 20, 21).
- d) Tenho que me ver tristonho / Tenho que me achar medonho (v. 24, 25).
- e) Dar as costas, caminhar / Decidido pela estrada (v. 33, 34).

23. O texto, de certa forma, diz como se pode chegar a Deus, como se fosse uma receita, um manual de instruções, orientando quem quer chegar a Ele. Analisando por esse lado, **afirma-se** que, no texto, há um caráter

- a) lacônico.
- b) descritivo.
- c) injuntivo.
- d) narrativo.
- e) burlesco.

Disponível em: <https://www.cifraclub.com.br> > MPB > Gilberto Gil. Acesso em: 06 jul. 2019

24. Assim como a palavra céus (v. 30), estão grafadas **corretamente** no plural todas as palavras da alternativa:

- Chapéus, gizes, degrais, choferes.
- Troféis, pequenezes, chapéis, raízes.
- Meretrizes, degraus, troféis, pastéis.
- Gizes, troféis, degraus, chofés.
- Gravidezes, chapéus, gizes, choferes.

25. Assinale a alternativa cujo verso traz **pronome demonstrativo**:

- Se eu quiser falar com Deus (v. 1).
- Do meu sonho (v. 23).
- Tenho que me achar medonho (v. 25).
- Que, ao findar (v. 35).
- Do que eu pensava encontrar (v. 37).

26. Assinale a alternativa que traz a análise **correta** sobre a expressão “a sós” (v. 2):

- É, sem dúvida, uma locução adjetiva, mas não admite variação.
- Trata-se de uma locução adverbial, portanto invariável.
- Por se tratar de uma locução adverbial, varia normalmente, concordando com o sujeito.
- Sendo uma locução prepositiva, admite variação em alguns casos.
- Admite variação, pois se trata de uma locução adjetiva.

27. Observando a passagem “Ter a alma e o corpo nus” (v. 14), assinale a alternativa que traz concordância **incorreta**:

- Corpos e alma nuas.
- Corpo e alma nua.
- Alma e corpo nu.
- Almas e corpo nus.
- Corpos e alma nus.

28. Observando o verbo esquecer (v. 11), levando em consideração sua regência e seguindo estritamente o que preconiza a norma culta da Língua Portuguesa, assinale a alternativa **correta**:

- O candidato não pode esquecer dos conteúdos da prova.
- Eu esqueci da questão 5.
- A professora se esqueceu das provas.
- Não esqueça do resultado da prova.
- Casais que se amam não esquecem do aniversário de casamento.

Texto para as questões de nºs 29 a 32.

Eu
Florbela Espanca

- Eu sou a que no mundo anda perdida,
- Eu sou a que na vida não tem norte,
- Sou a irmã do Sonho, e desta sorte
- Sou a crucificada ... a dolorida ...
- Sombra de névoa tênue e esvaecida,
- E que o destino amargo, triste e forte,
- Impele brutalmente para a morte!
- Alma de luto sempre incompreendida! ...
- Sou aquela que passa e ninguém vê ...
- Sou a que chamam triste sem o ser ...
- Sou a que chora sem saber porquê ...
- Sou talvez a visão que Alguém sonhou,
- Alguém que veio ao mundo pra me **ver**
- E que nunca na vida me encontrou!

Disponível em: www.citador.pt/poemas/eu-florbela-de-alma-conceicao-espanca. Acesso em: 06 jul. 2019.

29. Pode-se **afirmar** sobre o texto que

- embora a linguagem conotativa seja marcante, predomina a objetividade na expressão do eu interior.
- embora a expressão do eu interior pareça ser o objetivo principal da autora, o caráter autobiográfico de alguns versos impede a sua concretização.

- c) dentre outros aspectos, a expressividade e o caráter subjetivo tornam o texto essencialmente conotativo.
- d) mesmo com a objetividade latente no texto, o que prevalece é a conotação.
- e) a linguagem utilizada no texto, apesar de não parecer, é de uma erudição tamanha que atrapalha, em alguns momentos, a expressão plena dos sentimentos da autora, comprometendo, inclusive, o entendimento da mensagem.
30. É comum se fazer confusão entre tipo textual e gênero textual. O poema, por exemplo, é um gênero textual. Assim, assinale a alternativa que **não** traz exemplo de gênero textual:
- Narração.
 - Receita de bolo.
 - Carta pessoal.
 - E-mail.
 - Editais.
31. Observando o contexto e o significado, a palavra **tênu**e (v. 5) pode ser substituída, sem alteração sintática ou semântica, por
- consistente.
 - frágil.
 - copiosa.
 - basta.
 - densa.
32. Observando a correta grafia da palavra destacada no verso “Alguém que veio ao mundo pra me **ver**” (v. 13), assinale a alternativa que traz o verbo “ver” utilizado **corretamente**:
- Deve-se sempre vê o lado bom das coisas.
 - Vê o semelhante como um irmão faz bem ao ego.
 - Quem ama também ver os defeitos do outro.
 - Quando se ver o lado bom das pessoas, vive-se melhor.
 - Alguém que não vê o semelhante como um irmão não pode ser feliz.
33. Em: “umas coroas de rosário **que** ela disse a meia-voz, de olhos cerrados”, o termo destacado classifica-se morfossintaticamente como:
- pronome relativo – objeto direto.
 - pronome relativo – sujeito.
 - pronome relativo – objeto indireto.
 - conjunção integrante – sujeito.
 - conjunção integrante – objeto direto.
34. Em: “**percebera** que também ali havia uma alma e sofrimento”, classifique o verbo destacado e passe-o para sua respectiva forma composta.
- Pretérito perfeito do indicativo – tenho percebido.
 - Pretérito imperfeito do indicativo – havia percebido.
 - Pretérito mais-que-perfeito do indicativo – tinha percebido.
 - Pretérito mais-que-perfeito do indicativo – houvesse percebido.
 - Pretérito imperfeito do subjuntivo – tivesse percebido.
35. Em: “se havia outros que nem por uma nesga viam a felicidade?”, o uso do verbo **haver**
- I – está correto, pois, nesse caso, o verbo haver é impessoal.
- II – no singular é facultativo: pode-se deixá-lo no singular ou no plural.
- III – exige o plural para concordar com o sujeito da oração.
- Está (Estão) **correta(s)**:
- apenas a afirmativa I.
 - apenas a afirmativa II.
 - apenas a afirmativa III.
 - I e II apenas.
 - II e III apenas.

Texto para as questões de nºs 36 a 39.

TEXACO (fragmento)

Subitamente compreendi que Texaco não era o que os ocidentais chamam de favela, mas um manguezal, um *manguezal urbano*. À primeira vista, o manguezal parece hostil às vidas. É difícil admitir que, em suas angústias de raízes, de sombras espumosas, de águas paradas, o manguezal possa ser um tal berço de vida para os caranguejos, os peixes, as lagostas, o ecossistema marinho. Não parece pertencer à terra nem ao mar, um pouco como Texaco não é cidade nem campo. No entanto, a cidade se fortalece bebendo no manguezal urbano de Texaco, como no de outros bairros, exatamente como o mar se povoa por essa língua vital que o une à química dos manguezais. Os manguezais precisam da carícia regular das ondas; Texaco precisa, para seu pleno desenvolvimento e sua função de renascimento, que a cidade o acaricie, quer dizer: o considere.

(CHAMOISEAU, Patrick. *Texaco*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 234).

36. Podemos substituir “manguezal” sem prejuízo semântico por

- a) perau.
- b) pântano.
- c) mangal.
- d) paul.
- e) favela.

37. Considere as afirmações.

I – Os caranguejos, os peixes, as lagostas pertencem ao campo semântico do ecossistema marinho.

II – *Repentinamente* mantém uma relação sinonímica com *subitamente*.

III – Os termos “angústias de raízes”, “sombras espumosas”, “águas paradas” pertencem ao campo semântico dos elementos caracterizadores do manguezal.

IV – Em: “Os manguezais precisam da carícia regular das ondas”, temos o emprego de uma prosopopeia.

Estão **corretas**:

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

38. A expressão “língua vital”, em relação analógica com o manguezal, constitui o que se classifica como

- a) metáfora.
- b) metonímia.
- c) hipérbole.
- d) paronomásia.
- e) antítese.

39. Assinale a alternativa em que se estabelece uma relação assimétrica entre os termos, o que se caracteriza como uma hiponímia.

- a) Texaco – bairro.
- b) terra – mar.
- c) cidade – campo.
- d) vida – morte.
- e) favela – manguezal.

Texto para questões de nºs 40 a 43.

A flor do maracujá
Fagundes Varela

Pelas rosas, pelos lírios,
Pelas abelhas, sinhá,
Pelas notas mais chorosas
Do canto do sabiá,
Pelo cálice de angústias
Da flor do maracujá!

Pelo jardim, pelo goivo,
Pelo agreste manacá,
Pelas gotas de sereno
Nas folhas do gravatá,
Pela coroa de espinhos
Da flor do maracujá!

Pelas tranças da mãe-d'água
Que junto da fonte está,
Pelos colibris que brincam
Nas alvas plumas do ubá,
Pelos cravos desenhados
Na flor do maracujá!

Pelas azuis borboletas
Que descem do Panamá,
Pelos tesouros ocultos
Nas minas do Sincorá,
Pelos chagas roxeadas
Da flor do maracujá!

Pelo mar, pelo deserto,
Pelos montanhas, sinhá!
Pelos florestas imensas
Que falam de Jeová!
Pela lança ensanguentada
Da flor do maracujá!

Por tudo o que o céu revela!
Por tudo o que a terra dá
Eu te juro que minh'alma
De tua alma escrava está!...
Guarda contigo este emblema
Da flor do maracujá!

Não se enojem teus ouvidos
De tantas rimas em – a –
Mas ouve meus juramentos,
Meus cantos ouve, sinhá!
Te peço pelos mistérios
Da flor do maracujá!

(VARELA, Fagundes. A flor do maracujá. In: FACIOLI, Valentim; OLIVIERI, Antonio Carlos (Org.). *Antologia de poesia brasileira: romantismo*. São Paulo: Ática, 1996, p. 70-71).

40. Na primeira estrofe, há a predominância de substantivos. Tais substantivos remetem à

- devastação da natureza.
- degradação ambiental.
- flora marinha.
- exuberância da natureza.
- fauna florestal.

41. Considere as afirmações.

I – O ritmo leve, o acúmulo de elementos da natureza e o verso em redondilho maior dão ao poema um tom de poesia “popular”.

II – Na última estrofe, o poeta vale-se de um recurso metalinguístico, no qual faz o poema voltar-se para si mesmo ao tecer um comentário sobre seu fazer poético.

III – Na última estrofe, o eu-lírico mostra-se “bem-humorado” com as rimas que usou e apela para a compreensão do interlocutor.

IV – Trata-se de um poema que exalta a natureza brasileira, visto que só há referências a elementos naturais do Brasil.

Estão **corretas** somente:

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e III.

42. Neste poema lírico-amoroso, o eu-poético apresenta à sua amada um(a)

- queixa saudosa.
- lamento lúgubre.
- apelo abominável.
- jura de amor.
- juramento insidioso.

43. Sempre no quinto verso das cinco primeiras estrofes, o eu-lírico menciona elementos da flor do maracujá que remetem por analogia ao(à)

- sofrimento dos frustrados.
- desejo de evasão.
- beleza do campo.
- decepção amorosa.
- paixão de Cristo.

Texto para a questão 44.

“Combater a discriminação pela linguagem não é, como muita gente desinformada supõe, defender um suposto ‘vale-tudo’ no uso da língua, abandonar o ensino das formas prestigiadas de falar e escrever ou, pior, querer impor o uso das formas ‘erradas’ como as únicas aceitáveis a partir de agora. As questões de educação linguística são muito mais complexas do que um binarismo fácil entre ‘sim’ e ‘não’ ou uma simples troca de ‘normas’. A multiplicidade dos usos da língua tem que ser respeitada, valorizada e defendida, e entre esses usos, evidentemente, estão, *também*, as formas de prestígio, faladas e escritas, que têm sido reservadas durante muito tempo a uma pequena parcela da população. Mas é esse *também* que causa tanto medo e apreensão, porque significa ampliar o acesso à cultura letrada num país injusto em que os bens e os direitos sociais têm sido reservados há séculos a muito pouca gente.”

(BAGNO, M. Preconceito linguístico – vinte anos depois. Informativo Parábola Editorial. São Paulo, n. 8, 2019, p. 1. Disponível em: www.parabolaeditorial.com.br). Acesso em: jul. 2019.

44. O texto em pauta traz discussões acerca do preconceito linguístico e das linguagens oral e escrita no uso da língua, em que o autor

- considera que combater a discriminação pela linguagem significa abandonar o ensino das formas prestigiadas de falar e escrever.
- defende que a ampliação do acesso à cultura letrada não vai reduzir as injustiças sociais no Brasil.
- ênfatisa o desprestígio da forma falada sobre a forma escrita.
- ratifica que a multiplicidade dos usos da língua só reforça o preconceito linguístico.
- reconhece que a educação linguística é um processo complexo e que se dá sem a imposição do uso das formas “erradas” como as únicas aceitáveis.

Texto para a questão 45.

“- Deixa de besteira... mulher! Contra o governo ninguém pode no mundo, porque só ele mesmo quem manda em tudo. Não vê que estão armados até os dentes?! Se eu bancar o valente, você fica viúva no meio desta chapada bruta e desta seca excomungada. Aí nossos filhos vão terminar mesmo morrendo de fome.”

(IBIAPINA, F. Vida gemida em Sambambaia. 1 ed. Teresina: Corisco, 1998).

45. Comprometido como era com as questões sociais, Fontes Ibiapina retratava, em suas obras, o mundo sertanejo e os heróis anônimos com os quais compartilhava alegrias e tristezas. Considerando o trecho da obra em destaque e o engajamento social do autor, é **correto** afirmar que esta

- denuncia primeiramente a ditadura militar que se revelava forte na cidade de Sambambaia, palco do enredo, terra de tantos pobres e cenário da violência massacradora do Estado.
- descreve o preconceito social que uma família do interior sofre quando se muda de Sambambaia para São Paulo e passa a viver de esmolas nas ruas da metrópole.
- retrata a violência sofrida por mulheres no período da ditadura militar e a separação familiar a que estas e seus maridos estavam impostos, fruto da manutenção da força estatal.
- trata como principal tema o insolúvel problema da seca no Nordeste, contado numa narrativa que mostra o sofrimento de uma família que tem como protagonistas, Alonso e Maria do Céu.
- volta-se para a questão do trabalho infantil, uma vez que era comum, no interior do sertão, os pais colocarem seus filhos para trabalhar desde cedo, tal qual faziam com seus filhos, Maria do Céu e Alonso, personagens principais.

Texto para a questão 46.

“Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói a natureza as mais íntimas entranhas”.

(ASSIS, M. de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Ediouro, 1997, Capítulo I, p. 103).

46. Memórias Póstumas de Brás Cubas é apenas uma de tantas obras que consagraram o escritor como o maior da literatura brasileira, reconhecido internacionalmente por sua originalidade e estratégias de escrita em prosa e poesia. Considerando as características da obra machadiana e, em especial, acerca do personagem Brás Cubas, é correto afirmar sobre esta obra, **exceto**:

- Há apresentação de um personagem pobre, que não gosta de política e não sabe escrever. Brás Cubas era um homem de poucos amigos, tendo ficado imortalizado como o anti-herói da literatura brasileira;
- Revela um defunto que narra a história de sua vida, “com a pena da galhofa e a tinta da melancolia”;
- Apresenta como protagonista um garoto rico mimado, Brás Cubas, um mocinho displicente, privado de compaixão e de generosidade, além de miseravelmente condescendente consigo próprio;
- Tem como personagem principal Brás Cubas, que nos transmite uma dimensão inusitada da solidão humana;
- Traz muitas surpresas e momentos hilariantes que são reservados por Brás Cubas, apresentado como um dos personagens mais marcantes de Machado de Assis, sendo esta obra considerada por muitos o marco da maioridade da nossa literatura.

Texto para a questão 47.

“Uma coisa é escrever como poeta, outra como historiador: o poeta pode contar ou cantar coisas não como foram, mas como deveriam ter sido, enquanto o historiador deve relatá-las não como deveriam ter sido mas como foram, sem acrescentar ou subtrair da verdade o que quer que seja.”

(CERVANTES, M. In: FARACO; MOURA. Língua e literatura. São Paulo: Ática, 2003, p. 84).

47. Considerando o pensamento de Cervantes e as características do texto literário, analise os itens a seguir e assinale a única alternativa **correta**:

I – A literatura é uma recriação da realidade por parte do autor, uma ficção. Portanto, é algo individual e, por conseguinte, objetivo, como forma de interpretar a realidade.

II – A verossimilhança é uma das características do texto literário, a partir da qual se percebe uma harmonia entre o que se cria e sua aproximação com a realidade.

III – O artista, diferentemente do historiador, pode inventar e criar fatos e seres, mas tem o compromisso de prender-se à realidade que o circunda, porque a literatura deve ter engajamento social.

- Apenas o item I está correto.
- Apenas o item II está correto.
- Apenas os itens II e III estão corretos.
- Os itens I, II e III estão corretos.
- Os itens I, II e III estão incorretos.

48. A prosa da segunda fase modernista tem representantes consagrados, como Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz e Jorge Amado, dentre outros autores. Um dos maiores representantes desta fase, Graciliano Ramos, sempre esteve preocupado com questões sociais e políticas do país, sendo sua obra apresentada em três vertentes, com predomínio de conflitos psicológicos e existenciais, bem como pela luta do retirante nordestino pela sobrevivência física e moral. A alternativa que possui somente obras deste autor é:

- a) Angústia (1936); Insônia (1947); e Memorial de Maria Moura (1992).
- b) A Terra dos Meninos Pelados (1939); As Três Marias (1963); e O Milagre dos Pássaros (1997).
- c) Caetés (1933); Infância (1945); e Memórias do Cárcere (1953).
- d) O Quinze (1930); São Bernardo (1934); e Seara Vermelha (1946).
- e) Vidas Secas (1938); Dona Flor e seus Dois Maridos (1966); e Dôra, Doralina (1975).

49. Nos últimos anos, houve uma mudança de perspectiva em relação ao tratamento dado às semelhanças e distinções entre fala e escrita, tendo em vista que seus usos, nas diferentes situações sociocomunicativas, passaram a representar o centro das relações entre ambas e não apenas o código linguístico.

(MARCUSCHI, L.A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2010).

Considerando as relações entre oralidade e escrita, na visão de Marcuschi (2010), assinale a única alternativa **correta**:

- a) A escrita pode ser tida como uma representação da fala, porque a primeira consegue reproduzir muitos dos fenômenos da oralidade, tais como a prosódia e o uso das interjeições.
- b) A oralidade é mais importante que a escrita, pois todos os povos, sem distinção, têm ou tiveram uma tradição oral, mas relativamente poucos tiveram ou têm uma tradição escrita.
- c) O homem, sob o ponto de vista mais central da realidade humana, pode ser definido como um ser que fala e não como um ser que escreve, o que nos leva a acreditar que a escrita é derivada e a fala é primária.
- d) Oralidade e escrita permitem a construção de textos coesos e coerentes, ambas permitem a elaboração de raciocínios abstratos, com elementos formais e informais, mas somente a oralidade apresenta variações sociais e dialetais.
- e) Oralidade e escrita são práticas e usos da língua com características próprias, mas não suficientemente opostas para caracterizar dois sistemas linguísticos nem uma dicotomia.

Textos para a questão 50.

Texto 1



AMARILDO. Disponível em: www.amarildo.com.br. Acesso em: 3 mar. 2013.

Disponível em: <https://www.google.com/search?biw...LvfhGGTF6H1KVM>. Acesso em: 14 jul. 2019, às 20:03h.

Texto 2

Sobre a variedade padrão, Alkmin (2005, p. 40) afirma que “É o resultado de uma atitude social ante a língua, que se traduz, de um lado, pela seleção de um dos modos de falar entre os vários existentes na comunidade e, de outro, pelo estabelecimento de um conjunto de normas que definem o modo ‘correto’ de falar. Tradicionalmente, o melhor modo de falar e as regras do bom uso correspondem aos hábitos linguísticos dos grupos socialmente dominantes”.

(ALKMIN, 2005, apud DUARTE, S. M. X. E aí, profa? Tá ligada? Gíria e linguagem culta na sala de aula, p. 411. In: MOURA, Maria Denilda; SIBALDO, Marcelo Amorim; SEDRINS, Adeilson Pinheiro (Orgs.). Novos desafios da língua: pesquisa em língua falada e escrita. Maceió: Edufal, 2010).

50. A partir da leitura dos Textos 1 e 2, que tratam das variedades formal e informal de uso da língua, analise as alternativas, a seguir, marcando a única **correta**:

- a) A expectativa do leitor em relação à linguagem utilizada na fala do delegado, no Texto 1, é quebrada, considerando que este, em seu texto, utiliza uma expressão da linguagem informal, na presença do “tá”, o que não pode acontecer na relação profissional delegado-depoente.
- b) Ao assumir o uso coloquial da linguagem, no Texto 1, o delegado, como profissional, contraria o conceito de Alkmin, no Texto 2, visto que este alerta para o uso da variedade padrão como “resultado de uma atitude social”, definida também pelo modo “correto” de falar.
- c) As falas presentes na charge confirmam a postura de Alkmin, ao defender que “a variedade padrão é o resultado de uma atitude social ante a língua, que se traduz [...] pela seleção de um dos modos de falar entre os vários existentes na sociedade.
- d) No Texto 2, quando Alkmin esclarece que “o melhor modo de falar e as regras do bom uso correspondem aos hábitos linguísticos dos grupos socialmente dominantes”, denota a atitude linguística do delegado (Texto 1) que se mantém com oralidade formal.
- e) Os Textos 1 e 2 não utilizam a mesma linguagem porque, na charge, a linguagem usada, tanto pelo delegado, quanto pelo depoente, é informal, diferentemente do Texto 2, no qual se utiliza a variedade formal.

de Evangelhos, cruces, bênçãos.
Uns são reinóis, uns, mazombos;
e pensam de mil maneiras;
mas citam Vergílio e Horácio
e refletem, e argumentam,
falam de minas e impostos,
de lavras e de fazendas,
de ministros e rainhas
e das colônias inglesas.

Disponível em: <https://globoeditora.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Romanceiro-da-Inconfidencia-148.pdf>. Acesso em: jul. 2019.

51. Na obra *Romanceiro da Inconfidência*, Cecília Meireles revisita a tradição literária medieval com um conjunto de poemas curtos – os antigos romances –, oferecendo uma brilhante síntese deste significativo evento histórico do século XVIII: a Inconfidência Mineira.

Assinale V para verdadeiras ou F para falsas as sentenças seguintes acerca do contexto histórico e literário da Inconfidência Mineira presentes no excerto. Em seguida, aponte a alternativa **correta**.

- () Participação de diversos atores, de classes sociais e esferas de atuação profissional distintas.
- () Descrição lírica e bucólica do ambiente social do século XVIII.
- () Referência à antiguidade clássica, característica do estilo arcade.
- () Ênfase na discrepância de fundamentos filosóficos e ideológicos que embasam o espírito de rebelião do grupo.

- a) V, V, F, F.
b) V, F, V, F.
c) F, V, V, F.
d) F, V, F, V.
e) F, F, V, V.

Texto para as questões de nºs 51 e 52.

Romanceiro da Inconfidência
Cecília Meireles

Atrás de portas fechadas,
à luz de velas acesas,
brilham fardas e casacas,
junto com batinas pretas.
E há finas mãos pensativas,
entre galões, sedas, rendas,
e há grossas mãos vigorosas,
de unhas fortes, duras veias,
e há mãos de púlpito e altares,

52. A descrição dos personagens, no poema, é feita pelo recurso da seguinte figura de linguagem:

- a) Prosopopeia.
- b) Eufemismo.
- c) Metonímia.
- d) Pleonasma.
- e) Hipérbole.

53. Fiorin (2006, p. 166) argumenta que “o conhecimento do sistema da língua é insuficiente para entender certos fatos linguísticos utilizados numa situação concreta de fala”.

(FIORIN, J.L. A linguagem em uso. In: FIORIN, J. L. (Org). Introdução à linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2006.)

Das ocorrências seguintes, apenas uma **não** corrobora essa afirmação:

- a) O uso de elementos linguísticos como os dêiticos – que indicam relações de espaço e tempo, bem como os participantes da comunicação, em frases como “João senta aqui e Sônia senta lá, como fizemos ontem.”
- b) Os diferentes efeitos de sentido em proposições ligadas pela conjunção “mas”, como em “Marina é competente, mas não interage com os colegas.” e “Marina não interage com os colegas, mas é competente.”
- c) O uso da negação em frases como “Não gostei da prova. Amei!”
- d) A possibilidade de inferir uma ordem – em vez de um convite – em enunciados como “Vamos trabalhar!”
- e) A percepção do valor condicional da partícula “se” em períodos, como: “Se estudar bastante, conseguirei aprovação.”

54. Na crônica, Grande ser, tão veredas, Paulo Leminski comenta a adaptação para a TV da obra “Grandes Sertões Veredas”, de Guimarães Rosa. Leia o trecho seguinte para responder à questão.

Grande ser, tão veredas

A pois. E não foi, num vupt-vapt, que as altas histórias gerais da jagunçagem deram de ostentar suas prosápias e bizarras no tal horário nobre da caixinha de surpresa, pro bem e pro mal, Rede Globo chamada?

Compadre mano velho, mire e veja as voltas que o mundo dá. Quem haverá de dizer que toda essa aprazível gente cidadã ia botar gosto em saber das fabulanças daqueles tempos, quando o desmando e a contra-lei atropelavam os descampados do Urucuia, lá praquelas bandas brabas, onde tanto boi berra?

Só dizendo mesmo, a bem dizer, como proclamava meu compadre de Andrade, Oswald, dito e falado, lauto fazendeiro de S. Paulo: a massa ainda vai comer do biscoito fino que eu fabrico. A graça que ia nisso! Tinha muita graça meu compadre de Andrade. Mas o senhor, que é homem instruído, não faça pouco nem ponha reparo nas facécias do compadre Oswald. Era homem sabido de esperto, e quando parecia que estava mais se rindo, mais se estava falando sério. Tudo questão de tino, coisa que é que nem coragem, que tem, como tem gente que não vai ter nunca.

De modos que esse brazilzão todo, rol de gente de nunca acabar, está ficando sabendo, devagarinho, das andanças do jagunço Riobaldo Tatarana, ao lado de seu querido Reinaldo, vale dizer Diadorim. Só que tem um desconforme. A gente não sabia, de princípio, que Reinaldo era mulher, que nem a gente já fica sabendo nas televisivas fabulanças. E se bem me alembro, a memória tem dessas coisas, Reinaldo não era tão bonito como essa beleza de dona Bruna, Lombardi chamada, italiana tirana de tanta boniteza. Semelhava assim, no pisco do olho, uns jeitos de garoto nos seus quinze, dezessete anos, emorasmente mais judiado, que a jagunça vida nasceu pra dar formosura pra ninguém.

(LEMINSKI, P. Grande ser, tão veredas. In: KOCH, I. et al. Intertextualidade: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007)

A irreverência do estilo de Leminski revela-se, na linguagem, pela presença, **exceto**, de

- a) aglutinações.
- b) neologismos.
- c) literalidade.
- d) construções onomatopaicas.
- e) vocabulário regional.

55. João Cabral de Melo Neto é uma das grandes expressões da poesia brasileira. Leia as proposições a respeito desse poeta e assinale a alternativa **correta**.

I – Sua poesia é fruto de um trabalho de artesão da palavra, de uma reflexão sobre o ato de escrever.

II – Cultuou a concisão, a precisão da linguagem e o exagero metafórico.

III – Em Cão sem plumas, enfatiza as questões sociais do Nordeste por meio do rio Capibaribe e dos habitantes de suas margens.

IV – Em Morte e vida severina, recorre aos recursos utilizados nos autos medievais para descrever um auto de natal pernambucano.

- a) Somente I e II são corretas.
- b) Somente I e III são corretas.
- c) Somente I, III e IV são corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Todas estão incorretas.

Texto para a questão 56.

Procura da Poesia
Carlos Drummond de Andrade

Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
Estão paralisados, mas não há desespero,
há calma e frescura na superfície intata.
Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.

Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível, que lhe deres:
Trouxeste a chave?

(FARACO, C. E; MOURA, F. M. Língua e literatura. V. 3. São Paulo: Ática, 2003, p. 187).

56. Considerado o mais influente poeta do Brasil no século XX, Carlos Drummond de Andrade, ou simplesmente Drummond, é um dos poetas que se consagraram a partir da segunda geração modernista brasileira. Sua poesia é subdividida em temáticas específicas, frente à genialidade do poeta que abrangia diferentes aspectos sociais. O poema “Procura da poesia” é uma

- a) poesia de caráter metafísico e transcendental.
- b) poesia de caráter sociopolítico.
- c) poesia de temática amorosa.
- d) poesia do cotidiano.
- e) poesia metalinguística.

57. Ao discutir sobre as variedades linguísticas e as políticas de ensino de Língua Portuguesa, Rosa Virgínia Mattos e Silva (2004, p. 34) argumenta:

“Fugindo-se das posições exclusivas e extremistas que defendem o purismo linguístico, ou seja, a estrita observância de uma norma ideal prescrita por incertos sabedores, ou o populismo linguístico que renega qualquer norma e admite qualquer uso linguístico como adequado a qualquer usuário, em qualquer situação de comunicação, deve-se defender que seja dada ao falante – e será esse o trabalho ao ensinar-se o falante nativo – a possibilidade de conhecer, para poder escolher conscientemente, as formas de uso de sua língua entre as diversas formas de se manifestar que ela pode oferecer.”

(SILVA, R. V. M e. O português são dois. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.)

É possível inferir dessa afirmação que a autora espera que a escola

- a) favoreça o ensino das normas da variedade de prestígio como estratégia de superação do preconceito e de combate ao populismo linguístico, favorecendo o uso consciente do padrão culto da língua.
- b) encontre alternativas para a superação da dicotomia entre o purismo e o populismo linguísticos, permitindo aos sujeitos a adoção consciente do registro linguístico de acordo com a situação comunicativa.

- c) combata o populismo e o purismo linguísticos, adotando políticas que propiciem ao falante nativo reafirmar sua identidade cultural por meio da utilização das variedades dialetais.
- d) comprometa-se com o acolhimento das variedades diatópicas, diafásicas e diastráticas como forma de superar a tradição populista no ensino da língua.
- e) oportunize ao aluno o aprendizado do ideal normativo linguístico como instrumento de superação do purismo linguístico pela escolha consciente das diferentes formas do uso da língua.

Texto para a questão 58.

No enterro de um amigo suicida, no cemitério iluminado por archotes (era noite), disse o poeta no discurso fúnebre.
 “Todos os anos a morte escolhe, sorrindo, os melhores dentre nós!”
 A Sorridente, que andava ali por perto, anotou no caderninho o nome do orador: ??????????. Profissão? Poeta.
 Diagnóstico? Tumor na fossa ilíaca
 - coisa rara na Escola de Morrer Cedo.

(Lygia Fagundes Telles)
 (FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e literatura. V. 2. São Paulo: Ática, 2003, p. 74).

58. A poesia romântica é dividida em três fases que congregam características diferenciadas, abordando temas sociais, individuais, ufanistas e existenciais, dentre outros. No texto de Lygia Fagundes Telles, as interrogações em sequência correspondem a um dos poetas representativos do período romântico. O poema se refere a

- a) Álvares de Azevedo, da segunda geração romântica.
- b) Casimiro de Abreu, da segunda geração romântica.
- c) Castro Alves, da terceira geração romântica.
- d) Fagundes Varela, da primeira geração romântica.
- e) Junqueira Freire, da terceira geração romântica.

59. Na Idade Média, as manifestações teatrais eram realizadas de modo rudimentar, com ocorrências principalmente próximas a igrejas e mosteiros. Gil Vicente foi o principal representante do teatro português, trazendo uma obra moderna para seu tempo. Sobre a obra de Gil Vicente é **correto** afirmar que

- a) as personagens de suas peças teatrais são designadas por nomes próprios, geralmente representantes da alta sociedade; as peças eram produzidas para homenagear e divertir os soberanos.
- b) os Autos e as Farsas constituem a divisão de suas obras; os primeiros são peças teatrais com predomínio de tema religioso, tratado de forma séria ou cômica; enquanto que as Farsas são peças cômicas curtas, desenvolvidas em um ato só, com poucas personagens e enredo representativo do cotidiano.
- c) os valores religiosos sustentados pela igreja da época não eram abordados por Gil Vicente, pelo contrário, o autor fazia sátiras para combater o cristianismo humanizado.
- d) o teatro vicentino não se preocupava em elaborar críticas sociais, pois tinha como função precípua a diversão dos soberanos.
- e) o teatro vicentino se afastava da temática religiosa, já que por ser temente a Deus, o autor considerava que o respeito pelos temas religiosos deveria ser preservado.

Texto para a questão 60.

Sobre peixes e linguagem

Me ocorre frequentemente a ideia de que nós nos relacionamos com a linguagem assim como os peixes se relacionam com a água. Fora da água, o peixe não existe, toda a sua natureza, seu desenho, seu organismo, seu modo de ser estão indissociavelmente vinculados à água. Outros animais até conseguem sobreviver na água ou se adaptar a ela, como focas, pinguins, sapos e salamandras, que levam uma existência anfíbia. Mas os peixes não: ser peixe é ser na água. Com os seres humanos é a mesma coisa: não existimos fora da linguagem, não conseguimos sequer imaginar o que é não ter linguagem — nosso acesso à realidade é mediado por ela de forma

tão absoluta que podemos dizer que para nós a realidade não existe, o que existe é a tradução que dela nos faz a linguagem, implantada em nós de forma tão intrínseca e essencial quanto nossas células e nosso código genético. Ser humano é ser linguagem. Mas a comparação com o peixe também pode se aplicar a uma outra dimensão da linguagem, que é a única forma como a linguagem realmente adquire existência: a dimensão textual. Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer... todas essas atividades humanas só se realizam como textos. Só tem linguagem onde tem texto. No entanto, por alguma misteriosa razão, os estudos linguísticos durante quase dois milênios desprezaram esse caráter essencialmente textual da linguagem humana. Talvez justamente por ele ser tão íntimo e inevitável quanto respirar, algo que fazemos tão intuitivamente que nunca nos detemos para refletir sobre isso, é que o caráter textual de toda manifestação da linguagem tenha sofrido esse soberano desprezo. E as consequências desse desprezo, para a educação, configuram a tragédia pedagógica que tão bem conhecemos: a redução do estudo da língua, na escola, à palavra solta e à frase isolada. Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d'água. O texto é o ambiente natural para qualquer palavra, qualquer frase. Fora do texto, a palavra sufoca, a frase estrebucha e morre. E como pode o peixe vivo viver fora da água fria? [...]

(BAGNO, M. Sobre peixes e linguagem. In: ANTUNES, Irandé. Análise de texto: fundamentos e prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.)

60. Com base no texto acima, prefácio de autoria de Marcos Bagno do livro Análise de texto: fundamentos e prática, analise as afirmações e assinale a alternativa **correta**:

- I – Não há acesso à realidade sem a mediação da linguagem.
- II – A comunicação humana só se efetiva pela materialização da linguagem em textos.
- III – A tradição escolar brasileira relega o ensino da língua a sua dimensão textual.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente II está correta.
- c) Somente I e II estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Todas estão incorretas.